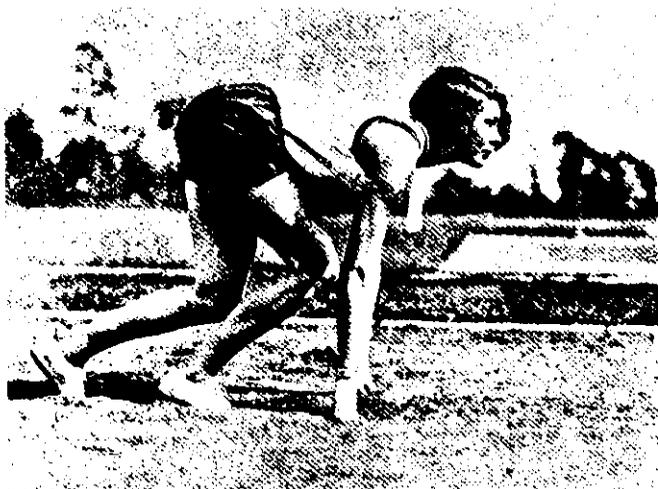


# O DESPORTO FEMININO

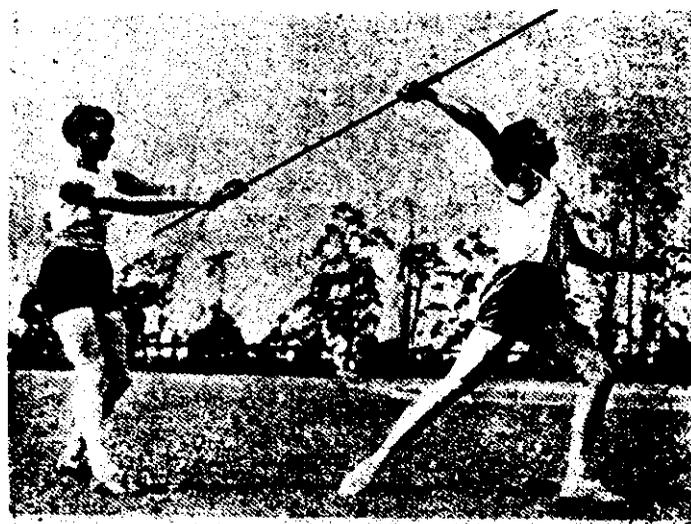
A Liga Carioca de Atletismo, mau grado os ataques injustos que tem sofrido de alguns de seus gratuitos desafetos, vai caminhando e desenvolvendo o seu programa de incrementar entre nós, cada vez mais o salutar gôsto da nossa mo-

gar a seu termo, com a verdadeira fé que inspirou seus fundadores com os olhos fitos na imagem grandiosa da Pátria, continuando a batalhar, sem desfalecimentos, por uma raça melhor.



cidade pelo desporto, base que há-de um dia fazer do nosso fulgurante Brasil um povo forte e sadio, capaz de orgulhar a vastidão de sua grandeza territorial.

Aos primeiros toques de clarins, em junho de 1933, a Liga Carioca de Atletismo reunia o que de melhor havia no Rio de Janeiro em desporto base.



Ela vai a meio caminho da estrada!  
E' preciso prosseguir!  
E ela prosseguirá, embora não seja tarefa fácil vencer a resistência a cada passo encontrada!

Mas seus principais guias hão de fazê-la che-

Logrou realizar o campeonato de novos, estreatantes, veteranos, acadêmicos e colegiais com o maior brilho possível, dentro da relatividade de suas forças

Êste ano prosseguem os campeonatos.

## e a Liga Carioca de Atletismo

Três provas de "cross country" das distâncias de 2.000, 3.000 e 5.000 metros já foram realizadas nas alamedas imponentes da nossa Quinta da Boa Vista, além de um campeonato de estreantes e uma competição extraordinária de revezamento entre estreantes e veteranos.

Neste momento, procuram, com o carinho próprio dos verdadeiros patriotas, vencer talvez o maior obstáculo, isto é, realizar, si possível, ainda êste ano, uma competição do elemento feminino.

Alguns de nossos clubes filiados, educandários, como o Instituto de Educação, as Escolas

E' lamentável que clubes como o América, Bangü, o Bonsucesso, o Mackenzie, o São Cristovão, fundadores que são da Liga Carioca de Atletismo, nada façam em favor dêsse mesmo atletismo.

E' impressionante o descaso até agora de todos, com relação ao atletismo feminino. Será que a nossa gente desconhece o papel saliente que a mulher vem demonstrando em provas de atletismo no cenário mundial?

Na Alemanha, conforme se pode verificar em páginas ilustradas dêste exemplar, na Suécia, na Itália, na França, na Tcheco-Slováquia, nos



Paulo de Frontin, Rivadávia Correia, Vencesláu Braz, Instituto Lafaiete, Colégio Nacional, Ginásio Arte e Instrução, Bento Ribeiro, Orsina da Fonseca e Santa Cruz foram convidados a tomar parte nas competições dêste ano. Resta ainda a principal dificuldade, que é educar o povo no cultivo do atletismo, que tornou os helênicos o mais belo povo do mundo.

Uma das maiores tarefas a realizar é conseguir dos Poderes Públicos leis que obriguem a todos os clubes, principalmente os mentores do futebol, a praticarem o atletismo e, quando não o queiram fazer, obrigá-los a pagar fortes tributos em benefício dos que o praticam.

Estados Unidos, para citar somente os principais centros educacionais do Universo, a prática do atletismo feminino já ganhou tudo quanto era possível desejar.

As competições femininas nesses países são talvez muito mais importantes hoje, do que as nossas masculinas!

Felizmente, em São Paulo, principalmente no "Sport Club Germania", que acabei de visitar em abril último, encontrei, com satisfação, um princípio de formação atlética feminina que, na base científica com que vai sendo desenvolvida, faz prever para muito breve a sua grandiosa pujança.

Entre nós, também ela se desenvolverá, porém parece-me que com menores probabilidades, pela dificuldade de local apropriado, pois, a não serem os Estádios do C. R. Vasco da Gama e do Fluminense F. C., da Escola Militar, do Forte do Vigia e da Escola de Educação Física do Exército, não encontramos lugar onde possa ser praticado o atletismo.

lau Braz vai desenvolvendo o cultivo atlético entre o elemento feminino dêsse educandário.

Si a todos êsses nucleos, onde nossas meninas se educam e cultivam a plástica, com o fim nobilitante de melhorar o físico de nossa gente, se congregarem outros tais como o Tijuca Tennis Clube, Grajaú Tennis Clube, Clube de Regatas Botafogo, dentro em breve, a Capital do Brasil



A campeã holandesa de natação. — A turma de educação física da Fundação Osório. — A nadadora Gray Jordan. — Duas "équipes" de "volley-ball" do Colégio Nacional. — A senhorita Dora Antoinette Castanheira, recordista feminina de 400 metros.

Entre as nossas escolas, vemos o esforço isolado do professor Everardo Cruz, no Instituto de Educação que em 1933 já deu início a um bem orientado programa, tendo, para isso, um bem instalado gabinete clínico-biométrico entregue á competência do Dr. Raul Portugal, um dedicado as coisas da Educação Eugênica. Também o professor Ambrósio Torres, na Escola Vences-

se orgulhará de ter uma das pujantes organizações atléticas femininas, dado que as nossas moças, são em tudo que tomam parte, muito mais dedicadas e briosas do que os nossos rapazes!

Eia, pois avante!

SILVIO V. GUIMARÃES  
2.º Secretário da L. C. A.